

Fontes de crescimento da produção de leite¹

Sebastião Teixeira Gomes²

De 1995 a 2005, o preço recebido pelo produtor de leite caiu 35%, segundo dados do Diagnóstico da Pecuária Leiteira de Minas Gerais (preço corrigido pelo IGP). Mesmo com esta queda do preço, a produção média (litros/produtor) aumentou 92,0%.

O aumento na produção de leite pode ocorrer pelas seguintes alternativas: aumento no número de vacas, aumento na produtividade e a combinação entre as duas alternativas anteriores. É importante conhecer o peso de cada alternativa, na análise do que poderá acontecer com a atividade leiteira nos próximos anos.

Nos últimos dez anos, o número médio de vacas em lactação aumentou 27% e a produção/vaca em lactação, 65%. Também nos últimos dez anos, o número vacas (em lactação mais falhadas) aumentou 16% e a produção/total de vacas, 76%. Destes resultados, podem-se tirar duas importantes conclusões: 1^a) A principal fonte de crescimento da produção de leite foi a produtividade; e 2^a) Além de aumentar a produtividade, aumentou também a eficiência reprodutiva, visto que aumentou a relação vacas em lactação/total de vacas.

Ainda que os indicadores de resultados médios da produção de leite em Minas Gerais, como também no Brasil, estejam distantes daqueles conseguidos por países mais evoluídos nesta atividade, não se podem negar os avanços tecnológicos alcançados. Neste contexto uma questão relevante diz respeito à dualidade tecnológica. Convive, lado a lado, grande número de pequenos produtores que pouco participam da produção total e encontram-se estagnados na adoção de tecnologia, com pequeno número de grandes produtores, que respondem pela maior parte da produção, cujos sistemas de produção estão cada vez mais tecnificados.

A falta de crédito rural, orientado com taxas de juros compatíveis com a rentabilidade da produção de leite, e os elevados investimentos necessários à modernização dificultam, sobremaneira, a situação do grupo de pequenos produtores, ainda que existam honrosas exceções. Os resultados do Diagnóstico mostram que os ganhos de produtividade ajudaram, principalmente, os grandes produtores a compensar a queda do preço do leite, o que viabilizou aumento na produção média. Quem não conseguiu tal compensação, internalizou todos os efeitos da queda do preço recebido pelo produtor.

¹ Escrito em 23/06/2006.

² Professor titular da Universidade Federal de Viçosa.